

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto  
Departamento de Economia

Projeto Político Pedagógico  
Curso: Bacharelado em Ciências Econômicas  
Turno Diurno

Ribeirão Preto  
2023

## 1 Sumário

I.	Introdução	2
II.	Contextualização, concepção e objetivos gerais do curso	4
a.	Contextualização institucional	4
b.	Condições objetivas de oferta	5
c.	Ensino e Pesquisa: vocação do Departamento e missão do curso	6
III.	Perfil do egresso: competências e habilidades	8
IV.	O Mercado de Trabalho	10
V.	Organização Curricular	11
a.	Informações iniciais	11
b.	Divisão das disciplinas em áreas específicas	14
c.	Trilhas de formação do Egresso	17
d.	Optativas Livres: liberdade de escolha	21
VI.	Práticas pedagógicas e avaliação	21
a.	Metodologias de Ensino à Distância	22
b.	Avaliação Discente e Docente	22
VII.	Atividades Acadêmicas Complementares	23
VIII.	Lista completa de disciplinas e semestres ideais	26

## I. Introdução

A estrutura curricular do Bacharelado em Ciências Econômicas, proposta pelo Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para o turno diurno, expressa a busca por excelência na formação em nível de graduação, partindo de uma base consolidada e de comprovado sucesso estabelecida em um projeto político-pedagógico que vigora desde 2010, e foi sendo aprimorado com revisões e atualizações ao longo do tempo.

A presente proposta olha para o futuro e para os desafios que os profissionais economistas enfrentarão no mercado de trabalho e como cidadãos. Espera-se que o economista do futuro seja capacitado a contribuir criticamente para o debate público, bem como esteja tecnicamente qualificado para acompanhar os avanços da ciência econômica em busca de constante aprimoramento profissional. Com essa diretriz geral, uma série de etapas propiciaram a concretização deste projeto político-pedagógico, em que destacamos: i) um levantamento junto aos docentes do departamento sobre os pontos fortes e fracos do currículo em vigor, em comparação com as principais escolas nacionais e internacionais; ii) uma consulta aos estudantes sobre sua percepção sobre o currículo em vigor, em que se revelou uma demanda por ênfase nas áreas de finanças e novos métodos quantitativos, bem como por maior flexibilidade; iii) reuniões abertas de departamento, em que as linhas básicas do projeto foram discutidas ao longo de dois anos; iv) discussões como ponto de pauta nos colegiados estatutários, a Comissão Coordenadora de Curso – CoC-Economia e o Conselho de Departamento, que foram definindo as linhas mais relevantes, como carga total, requisitos, trilhas e disciplinas eletivas para a atual proposta.

Assim, esta revisão curricular apresenta uma formação atualizada, dinâmica e legalmente amparada do futuro egresso, destacando a flexibilização por meio da oferta de um número maior de disciplinas optativas e a possibilidade de que os estudantes concentrem sua formação em trilhas que orientam para o melhor aproveitamento dessa flexibilidade e do ambiente universitário, de acordo com seu perfil de estudante. Também fortalecemos a formação em métodos quantitativos, já uma marca do nosso departamento, revisando as disciplinas de cálculo e introduzindo uma formação inicial em programação para economistas, que poderá ser complementada com disciplinas optativas livres para outros cursos do Campus de Ribeirão Preto. A revisão da área de métodos conecta-se claramente com as disciplinas de teoria, bem como com as disciplinas aplicadas, ofertadas a partir do

sexto semestre do curso. Adicionalmente, trouxemos para o cerne do nosso curso a formação em finanças, a partir de uma reestruturação de matemática financeira, oferecida no formato de ensino à distância, e da base de contabilidade para a área, além de disciplinas optativas de programação computacional e econometria aplicada a finanças. Otimizamos também a conexão entre Economia e Direito, redefinindo as disciplinas obrigatórias de direito e elencando opções em optativas disponíveis no currículo do Direito. Neste balanceamento entre áreas de formação do economista, também inovamos com a introdução de uma disciplina de primeiro semestre em que o estudante iniciante já se familiariza com as grandes linhas de desenvolvimento da nossa ciência, por meio do estudo das contribuições de grandes economistas, que se adiciona a uma robusta revisão de ementas e bibliografia da área de história econômica, constituindo o principal pilar da formação humanista do economista.

Ainda, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas, o acadêmico deve desenvolver um trabalho individual de conclusão de curso, na forma de monografia, orientada por docente do Departamento de Economia e avaliada por uma banca composta pelo orientador e dois outros docentes membros do departamento.

Com essa sólida formação, contribuiremos para que nossos egressos que estejam preparados para enfrentar situações sociais dinâmicas que envolvam as complexidades e os problemas típicos de uma economia global, que demandam a proposição de políticas públicas coerentes e responsabilidade social ao executá-las tanto em termos públicos, quanto privado ou empresarial.

A grade curricular proposta atende aos fundamentos legais da Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação e ratificada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação em 13 de julho de 2007. Embora a Universidade de São Paulo mantenha a reconhecida posição de autonomia em relação à normatização federal, reconhecemos que as diretrizes curriculares são um esforço evidente de zelar pela qualidade do ensino em economia, além de uma preocupação com a formação dos futuros egressos, preparando-os a uma futura inserção na sociedade como profissional, quanto como cidadão.

A função e responsabilidade da Universidade de São Paulo, como instituição provedora de ensino público, é formação de egressos que detenham as características supracitadas. Pretende-se ainda, em conjunto com suas unidades executoras, atingir um grau de responsabilidade que se projeta sobre docentes e discentes, concretizando, portanto, a necessidade de ofertar um ensino de alta qualidade, que resulte na formação de quadros de excelência para a sociedade. A constante revisão e discussão das metodologias de ensino

utilizadas, a atualização versátil dos conteúdos programáticos das disciplinas apresentados aos acadêmicos e o sentido de diálogo com a sociedade moderna e integrada devem ser refletidos no projeto político pedagógico do curso.

O projeto político pedagógico de um curso, além de instrumento de formação, planejamento e gestão, pode também ser entendido como instrumento de avaliação, tanto do ponto de vista interno ao gestor da grade curricular do curso, quanto às instâncias externas com poder investido para tanto, uma vez que oferece, de forma clara e objetiva, o perfil de egresso que propicia e a perspectiva de formação técnica espelhada na estrutura que atende à regulamentação da profissão e que expressa o perfil do corpo docente do departamento. A grade curricular atende, ainda, o objetivo premente de uma formação teórica, quantitativa e histórica adequada às realidades brasileira e internacional, prezando pelo pluralismo metodológico e pelas interfaces teóricas e práticas da inserção do profissional na sociedade.

## **II. Contextualização, concepção e objetivos gerais do curso**

### **a. Contextualização institucional**

As características originais do curso de Ciências Econômicas estão de acordo com a tradição de excelência da Universidade de São Paulo e, em especial, da FEA/USP, à qual a FEA-RP/USP se manteve ligada por uma década. Contando com um corpo docente muito bem preparado, a FEA-RP/USP pôde, ao longo de seus anos de existência, desenvolver uma vocação própria, direcionada às áreas de concentração de seus docentes, atenta às transformações que vêm afetando a carreira de economista e às novas necessidades que condicionam o êxito atual dos cursos de graduação em Ciências Econômicas. O curso de graduação mantém-se vinculado às realidades política, geográfica e social nacional, tanto em termos nacionais, como regionais, cumprindo, ao mesmo tempo, o papel de centro de formação acadêmica na área e de referência às vocações individuais de jovens acadêmicos.

A implantação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade no Campus da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (FEA-RP/USP) ocorreu após a aprovação do projeto pelo Conselho Universitário em outubro de 1991. Durante a primeira década de funcionamento, a FEA-RP esteve vinculada à FEA de São Paulo e, em 2002, emancipou-se. Atualmente, a FEA-RP/USP oferece cinco cursos, sendo três noturnos e dois diurnos, abrigando quase de 1.400 alunos de graduação, caracteriza-a como uma das maiores

unidades da USP no campus de Ribeirão Preto. Em termos das atribuições de responsabilidade do Departamento de Economia, ingressam anualmente sessenta alunos no curso Diurno de Economia e cinquenta e cinco no curso noturno em corresponsabilidade com o departamento de Contabilidade.

Diante do potencial acadêmico e profissionalismo do corpo docente, pretende-se que o futuro economista obtenha uma formação acadêmico-profissional compatível com as demandas do presente e esperadas para o futuro. Isto é propiciado pelo oferecimento de disciplinas de conhecimento básico na forma de disciplinas obrigatórias e de disciplinas eletivas de teoria aplicadas, em que se conectam a formação básica e os instrumentos de análise empírica.

No entanto, há espaço para que o acadêmico escolha alternativas capazes de satisfazer suas aspirações de qualificação acadêmica e profissional, espelhadas nas disciplinas optativas livres que propiciam a oportunidade de uma formação ampla, condizente com o ambiente acadêmico de uma universidade do porte da Universidade de São Paulo, em que o estudante poderá buscar formação complementar em ciências de dados, direito, matemática, contabilidade, administração e até mesmo música ou psicologia, oferecidas por outros departamentos da FEA-RP ou por outras Unidades do campus de Ribeirão Preto.

#### **b. Condições objetivas de oferta**

A estrutura física da unidade, a FEA-RP, é constituída de cinco edifícios, sendo um edifício central, com atividades administrativas, didáticas e laboratórios; dois blocos exclusivos para docentes e outros dois blocos destinados às atividades didáticas. Conta com 20 salas de aula, sendo duas utilizadas como laboratórios de informática, todas com projetor, microcomputador e ar condicionado, além de um anfiteatro para 139 pessoas (já inclusos um assento para cadeirante e um para obeso) e uma sala para qualificação e defesa de teses e dissertações, com equipamento de videoconferência/multiconferência. Possui três salas para estudos da graduação, sendo duas salas com 28 lugares para estudos individuais e uma com 37 lugares e sete salas para reuniões com grupos pequenos, entre 4 e 6 lugares.

Em termos de recursos de informática, a FEA-RP conta com uma equipe (um analista e seis técnicos), que prestam suporte e realizam os desenvolvimentos necessários junto aos laboratórios, salas de aula e de professores. A USP centraliza a aquisição de softwares contratando licenças institucionais de vários aplicativos científicos, que são distribuídas para

todos os interessados na Universidade. Todos os nossos alunos possuem acesso aos aplicativos para uso em métodos estatísticos, econométricos e matemáticos, e pacotes de editoração de texto, planilhas e bancos de dados, a partir de dois Laboratórios de Ensino de Informática Aplicada (LEIA), com trinta terminais por sala, atendendo dois alunos por terminal, num total de cento e vinte alunos simultaneamente, adequados tanto para aulas práticas quanto para uso individual dos estudantes para estudo e pesquisas.

Há um convênio entre as bibliotecas da FEA-RP/USP e a FEA/USP, uma das bibliotecas mais completas da América Latina, na qual os alunos e professores podem ter acesso ao acervo de ambas unidades, inclusive acesso virtual ao ProQuest. O acervo físico da Biblioteca pode ser consultado por meio do Banco de Dados Dedalus (acesso pelo site [www.usp.br/sibi](http://www.usp.br/sibi)), que é alimentado pelo acervo das 46 bibliotecas da USP. Além do acervo físico, a biblioteca também oferece acesso a materiais de outras unidades da USP e de bibliotecas de outras instituições por meio do EEB (empréstimo entre bibliotecas da USP, Unesp, Unicamp) e COMUT (bibliotecas nacionais e do exterior), e acesso a diversas bases de dados e serviços.

### **c. Ensino e Pesquisa: vocação do Departamento e missão do curso**

O curso de Ciências Econômicas foi muito bem avaliado por órgãos externos como o Ministério da Educação, quando em vigência o sistema de avaliação pelo “Provão”. Monografias de autoria de graduandos do curso ganharam, por anos consecutivos, o prêmio CORECON-SP (Conselho Regional de Economia de São Paulo) de melhor monografia do Estado. Ademais, os egressos encontram-se, em geral, muito bem posicionados, tanto em programas de renome de pós-graduação como no mercado de trabalho.

Nosso curso beneficia-se de um ambiente acadêmico rico em termos pesquisa e de ensino de pós-graduação, com um programa que iniciou suas atividades em 2004, com mestrado e doutorado em Economia Aplicada, em franco processo de expansão e consolidação. Atualmente, a pós-graduação possui, em média anual, cerca de quarenta mestrandos e doutorandos, que participam atividade de seminários acadêmicos abertos à estudantes de graduação. Dos vinte e sete professores do Departamento, vinte e seis são dedicados exclusivamente a ensino e pesquisa, dos quais cerca de 40% são orientadores permanentes no programa de pós-graduação, contanto também com docentes bolsistas de produtividade do CNPq, o que atesta a qualidade da pesquisa realizada pelos docentes.

O programa de pós-graduação possui duas linhas de pesquisa principais:

- i) **Microeconomia Aplicada:** em que são desenvolvidos estudos a partir da aplicação de conceitos e modelos microeconômicos com perfil empírico / aplicado, visando analisar questões relevantes sob a ótica dos indivíduos, das firmas e das políticas públicas. Nesta linha, encontram-se os trabalhos desenvolvidos em Economia do trabalho, Economia da educação, Economia do crime, Desigualdade de renda, Economia da inovação e Organização Industrial, entre outros.
- ii) **Macroeconomia e Desenvolvimento econômico:** com foco em estudos que envolvam a aplicação de conceitos e modelos macroeconômicos também com perfil empírico / aplicado, visando compreender os determinantes do desenvolvimento econômico tanto em nível macroeconômico (inclusive em nível internacional), como também em nível regional e local. Nesta linha, encontram-se os trabalhos desenvolvidos na área de Macroeconomia, Crescimento Econômico, Economia do meio-ambiente, Economia do setor público e Desenvolvimento econômico regional, entre outros.

Como característica do perfil e da qualificação do corpo docente do Departamento, parte dos docentes desenvolvem suas atividades de pesquisa em grupos e laboratórios que fundamentam as linhas de pesquisa da pós-graduação e se refletem claramente na estrutura do curso de graduação em Economia. Os grupos de pesquisa são:

- i) [LEPES - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social](#): fundado em 2011, objetiva expandir a fronteira do conhecimento trabalhando para melhorar a formulação de políticas públicas, em quatro áreas de atuação; desenvolvimento infantil, desenvolvimento socioemocional, violência e criminalidade e gestão escolar. Financia bolsas de mestrado e doutorado e oferece oportunidades de aprendizado com bolsas para estágio em pesquisa para cerca de quinze estudantes de graduação em economia, anualmente.
- ii) [CEPER - Centro de Pesquisa em Economia Regional](#): tem por objetivo realizar pesquisas sobre o desempenho econômico regional e a administração pública local buscando a maior eficiência nas gestões públicas e o alcance de maiores níveis de desenvolvimento, por meio de análises profundas e proposição de políticas e ações que facilitem a interação dos diversos agentes envolvidos neste processo. Financia bolsas de mestrado e doutorado e oferece



oportunidades de aprendizado com bolsas para estágio em pesquisa para cerca de sete estudantes de graduação em economia, anualmente.

- iii) [LEMC – Laboratório em Economia, Matemática e Computação](#): tem por objetivo promover entre os alunos de graduação da USP a interseção da Ciência Econômica com a Matemática e com a Computação. A trajetória recomendada consiste do envolvimento com o grupo de Economia Matemática no início da graduação, seguido da participação no grupo de Economia Computacional para finalmente desenvolver atividades no grupo de Teoria Econômica ao final da graduação. Por meio de projetos de submetidos ao Programa Unificado de Bolsas da USP, tem mantido grupos de pesquisa com dez bolsistas estudantes de graduação em economia, anualmente.

Muitos docentes do departamento, não diretamente envolvidos com os grupos mencionados, também desenvolvem projetos que integram estudantes de graduação e oferecem oportunidades de ímpares de aprendizado, de forma complementar ao curso de graduação, com temas de história econômica, desenvolvimento e pensamento brasileiros, construção de indicadores econômicos, conexões entre macroeconomia, instituições e política, tanto nas linhas de pesquisa, quanto de ensino e de cultura e extensão, pilares da Universidade. Ainda no contexto da vocação do Departamento, vale mencionar a Revista de Economia Aplicada, uma revista científica de economia conceituada entre as melhores nacionais pela CAPES, com publicação regular realizada pelo departamento.

Em vista dos recursos físicos e humanos apresentados, que compõem um ambiente de aprendizado de máxima qualidade, a vocação do curso de graduação em Ciências Econômicas da FEA-RP/USP é ofertar um curso de excelência acadêmica que possibilita aos estudantes uma sólida formação teórica, quantitativa e histórica, com a flexibilidade de trilhar formações com perfis diferenciados que espelham naturalmente as competências e vantagens comparativas do corpo docente do Departamento, como será demonstrado pela estrutura curricular proposta.

### **III. Perfil do egresso: competências e habilidades**

O bacharelado em Ciências Econômicas procura despertar em seus alunos uma vocação para atuar em áreas que requeiram capacidade de raciocínio abstrato, talento na

interpretação dos números, compreensão do processo econômico e social e sensibilidade em relação à proposição de soluções para problemas de características do nosso país, mas também do contexto internacional. O nosso curso de graduação pretende oferecer aos discentes sólidos embasamentos teóricos, familiaridade com bases de dados, compreensão histórica dos problemas brasileiros e também sensibilizá-los de forma a despertar-lhes uma habilidade para pensar questões econômicas e sociais complexas, capacitando-os a propor soluções de políticas públicas e empresariais eficientes. Durante cinco anos de aprendizado e vivência acadêmica, a oportunidade de estudo na FEA-RP/USP deve propiciar ao aluno condições de enfrentar a vida profissional do economista com êxito e liderança em seu ambiente de atuação.

A atividade profissional do economista exercita-se através de estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos e certificados ou por quaisquer atos, de natureza econômica ou financeira, inclusive por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência aos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras, em empreendimentos públicos, privados ou mistos. Resumidamente, o Bacharelado em Ciências Econômicas deve possibilitar uma formação profissional capaz de revelar as seguintes competências e habilidades:

- i) Atividades de estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos e certificados de natureza econômica ou financeira;
- ii) Atua no planejamento e implantação de trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras em empreendimentos públicos, privados ou mistos;
- iii) Produz análises técnicas sobre cenários macroeconômicos e setoriais para guiar a tomada de decisão de curto e médio prazos em empresas.
- iv) Atua em equipes de avaliação de impacto de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, saneamento básico, redistribuição de renda, entre outras.

A depender do perfil e das expectativas de carreira de cada estudante, nosso curso oferece a possibilidade de enfatizar em sua formação a área de **Microeconomia Aplicada** ou **Macroeconomia e Finanças** ou, ainda, seguir um perfil **Acadêmico**, ideal para aqueles que aspirem ingressar na pós-graduação, antes de se inserirem no mercado de trabalho. De qualquer modo, o egresso do nosso curso se diferenciará no ambiente profissional por seu treinamento e capacidade de avaliar e propor soluções para problemas de tomada de decisão, compreendendo e avaliando custos e benefícios de respostas alternativas por meio de

critérios objetivos para a definição da melhor alternativa possível e comunicando com objetividade sua proposta de decisão.

A grade curricular do bacharelado em Ciências Econômicas é o instrumento capaz de desenvolver essas habilidades e competências no futuro egresso. Nesse sentido, a responsabilidade da gestão e a implantação pedagógica dos conteúdos previstos cabem, respectivamente, ao Departamento de Economia da FEA-RP/USP e ao corpo docente, cujas habilidades e capacitações já foram devidamente retratadas em seções anteriores.

#### **IV. O Mercado de Trabalho**

O mercado de trabalho do economista abrange um espectro muito diversificado de atuações, como, por exemplo: instituições financeiras, indústrias, comércio, empresas públicas e de serviços de informação econômica, tais como empresas de análise de conjuntura, de análise setorial ou de avaliação de políticas públicas e de impacto de projetos sociais de fundações e organizações do terceiro setor, que cada vez demandam mais economistas qualificados em métodos quantitativos e de análise de dados.

A demanda é expressiva e, quase sempre, o egresso coloca-se de imediato no mercado de trabalho com adequada remuneração. A carreira típica no setor privado começa com uma experiência de estágio ainda na graduação (não obrigatória), que segue para um programa de “Trainee”, em que a empresa investe na formação do participante para que ele tenha a oportunidade de conhecer as várias áreas da organização e, em seguida, inicia uma carreira na gestão dessa ou de outra instituição. Também é bastante comum que, após o período de estágio, o egresso seja contratado para atuar em uma área da mesma organização, ou em outra, como Analista Júnior e daí siga os degraus de ascensão que dependerão, obviamente, da sua capacitação profissional, suas habilidades sócio-emocionais, do ambiente econômico do país e do setor de operação da empresa em questão, entre outros aspectos.

Destaca-se, ainda, a demanda pela formação, em nível de pós-graduação, do profissional que, futuramente, cumprirá com a função de formar novos egressos em instituições de ensino superior das mais distintas naturezas. A carreira acadêmica pode se iniciar já na graduação com a Iniciação Científica e continua após a conclusão da graduação, com o mestrado e o doutorado, que é uma excelente escolha para o estudante que aspira aprender, contribuir para e evolução da Ciência Econômica e ensinar, formando futuros

economistas que, por sua vez, continuarão contribuindo socialmente com excelência e realização pessoal e profissional.

## V. Organização Curricular

### a. Informações iniciais

O Bacharelado em Ciências Econômicas atende à regulação estabelecida na Resolução no4 de 13 de julho de 2007 do Conselho Nacional de Educação, que em seu Art. 5º parágrafo único, estabelece percentuais mínimos de conteúdos de formação geral (10%), teórico-quantitativa (20%), histórica (10%) e trabalho conclusão de curso (10%), assegurando 50% da carga horária total do curso e garantido liberdade de escolha para a formação do egresso ao respectivo departamento e corpo docente para a definição dos outros 50% (livres). Adicionalmente, a Resolução no.2, de 18 de julho de 2007, estabelece a carga horária mínima de 3000 horas-aula e o tempo mínimo de integralização em quatro anos, com estágio profissional não obrigatório e atividades complementares não superior a 20% da carga.

Em síntese, a currículo apresenta as seguintes características gerais (Figura 1):

- i) Período Diurno;
- ii) Carga horária total: 3030 horas-aula, sem contabilizar atividades complementares;
- iii) Tempo para integralização da carga: mínimo e ideal de 4 anos;
- iv) Regime didático: o curso obedece ao sistema USP de créditos, em que as atividades relativas a aulas teóricas, seminários e aulas práticas têm seu valor determinado em “créditos-aula”, cada crédito correspondente a 15 (quinze) horas-aula. O valor atribuído às demais atividades, nos termos do Regimento Geral da USP, é contabilizado como “crédito trabalho”, cujo valor corresponde a 30 horas de atividades.
- v) Requisitos fracos (linhas conectando as disciplinas na Figura 1): configura a disciplina que consta como requisito em que o aluno pode ter obtido nota igual ou superior a 3,0 (três) e frequência mínima de 70% para que possa se matricular na disciplina principal (exceto para Monografia I).
- vi) Disciplinas Obrigatórias: 2310 horas-aula (76% da carga total).
- vii) Disciplinas Optativas Eletivas: 480 horas-aula (16%).

viii) Disciplinas Optativas Livres: 240 horas-aula (8%).

A adoção de requisitos fracos é uma inovação adotada neste projeto, fortemente recomendada por propiciar uma oportunidade de aprendizado significativo (penas a disciplina de Monografia I apresenta requisito forte a fim de posicioná-la no sétimo semestre). Uma vez que o estudante esteve presente às aulas, realizou atividades e avaliações, mas não alcançou desempenho para aprovação em um conteúdo, em um momento específico, pode ter a oportunidade de aprendê-lo simultaneamente ao conteúdo seguinte, que demonstra ser uma continuidade ou utiliza a experiência anterior para avançar no processo ensino-aprendizagem. Essa proposta de aprendizado simultâneo de conteúdos subsequentes coloca o estudante como protagonista do processo, responsável por recuperar sua qualificação no conteúdo anterior, enquanto avança para temas subsequentes. Além disso, há um efeito de incentivo e estímulo à progressão ao longo da grade, uma vez que o estudante, que, seja por que motivo, não alcançou êxito numa disciplina, ainda assim consegue se manter aderente a sua turma de ingresso, fortalecendo seus laços acadêmicos.

A proposta curricular traz, ainda, a inovação didático-pedagógica de incorporar ferramentas de ensino-aprendizagem à distância, em 120 horas-aula de sua carga de obrigatórias, correspondentes a 4% da carga total, também considerando a possibilidade de integralização de créditos no formato de Ensino à Distância (EaD), no máximo uma (01) disciplina de quatro créditos (60 horas-aula), dentre as ofertadas por docentes do Departamento, e Optativas Livres, elencadas como sugestões no ementário do curso, revisadas periodicamente, não podendo ultrapassar a carga correspondente a uma (01) disciplina Optativa Livre de quatro créditos (60 horas-aula), possibilitando ainda maior flexibilização e desenvolvimento de competências adicionais ao estudante de Economia. Naturalmente, a adoção dessa estratégia atende plenamente a regulação sobre a participação de Ensino à Distância em cursos de graduação presencial, estabelecida na Portaria no. 1428, de 28 de Dezembro de 2018, e na Portaria no. 2117, de 06 de Dezembro de 2019, ambas do Ministério da Educação, às quais a USP também se submete.

A Tabela 1 sintetiza a estrutura curricular exposta na Figura 1, em termos de cargas relativas de acordo com as normas vigentes, enquanto que a Tabela 2 expressa a estrutura em cargas semestrais, por tipo de disciplinas.

**Tabela 1:** Distribuição da carga didática por áreas de conteúdos da Resolução no. 4/07

	Carga presencial	Carga EaD	Carga Trabalho	Carga total	%
<b>Formação Geral</b>	480	60	0	540	<b>18%</b>
<b>Teórico-quantitativa</b>	780	0	90	870	<b>29%</b>
<b>Formação Histórica</b>	360	0	0	360	<b>12%</b>
<b>Teórico-prático</b>	60	30	240	330	<b>11%</b>
<b>Livre</b>	870	30	30	930	<b>31%</b>

Em termos das disciplinas de formação geral, é obrigatória a integralização, no mínimo, de 300 horas. Na grade curricular apresentada, são obrigatórias 540 horas nessa modalidade de disciplinas, excedendo, portanto, o limite mínimo em 360 horas. O mesmo ocorre com as disciplinas de formação teórico-quantitativa, pois o mínimo necessário é de 600 horas e, o número de horas obrigatório da exigido pela grade curricular é de 780 horas-aula e 90 horas-trabalho, totalizando 870 horas. Portanto, acima da carga horária mínima exigida.

As disciplinas de formação histórica demandam, no mínimo, 300 horas do total de horas do curso. Uma vez mais a grade curricular do curso de Ciências Econômicas contempla essa prerrogativa em excesso, pois a carga obrigatória dessa área de disciplinas é de 360 horas. Por fim, a carga mínima do trabalho de conclusão de curso é de 300 horas e, a carga obrigatória a ser cumprida na grade curricular é de 330 horas.

**Tabela 2:** Distribuição da carga horária por tipos de disciplinas e por semestre

<b>Carga Horária distribuída por semestre</b>												
<b>Semestres</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias</b>			<b>Disciplinas Optativas eletivas</b>			<b>Disciplinas Optativas livres</b>			<b>Totais</b>		
	<b>Aula</b>	<b>Trab.</b>	<b>EAD</b>	<b>Aula</b>	<b>Trab.</b>	<b>EAD</b>	<b>Aula</b>	<b>Trab.</b>	<b>EAD</b>	<b>Aula</b>	<b>Trab.</b>	<b>EAD</b>
	1º	300	0	0	0	0	0	0	0	0	300	0
2º	300	30	90	0	0	0	0	0	0	300	30	90
3º	300	0	0	0	0	0	0	0	0	300	0	0
4º	300	30	30	0	0	0	60	0	0	360	30	30
5º	330	30	0	0	0	0	0	0	0	330	30	0
6º	180	30	0	120	0	0	0	0	0	300	30	0
7º	90	120	0	180	0	0	60	0	0	330	120	0
8º	30	120	0	180	0	0	120	0	0	330	120	0
<b>Total Geral</b>	<b>1830</b>	<b>360</b>	<b>120</b>	<b>480</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2550</b>	<b>360</b>	<b>120</b>

A distribuição por semestre ideal (também refletida na Figura 1) na Tabela 2 demonstra a factibilidade de oferta de cinco disciplinas de 60 horas por semestre, em média, uma vez que os semestres que ultrapassam 300 horas semestrais contam com carga trabalho e EaD que não são presenciais. Por exemplo, o semestre com maior carga, o quarto semestre, conta com a possibilidade de realização de uma disciplina optativa livre de 60 horas, mas compensa o excesso com 30 horas em formato EaD e 30 horas de carga trabalho.

#### **b. Divisão das disciplinas em áreas específicas**

As disciplinas estão distribuídas em nove áreas específicas, com objetivo de expressar com maior detalhamento a organização curricular: Microeconomia, Macroeconomia, Matemática e Cálculo, Estatística e Econometria, Finanças, Programação, História Econômica e História do Pensamento Econômico, Metodologia de Pesquisa e Outros Departamentos. Essas disciplinas são ofertadas pelo Departamento de Economia da FEA-RP/USP, contanto com a participação dos outros departamentos da FEA-RP e de outras unidades, como a FDRP/USP e a FFCLRP/USP. A oferta de disciplinas de outros departamentos contribui para a formação interdisciplinar e flexível pretendida a que se propõe o curso de Ciências Econômicas. A Tabela 3, a seguir, apresenta a distribuição de disciplinas, de acordo com as áreas de codificação das mesmas:

**Tabela 3:** Distribuição de disciplinas, de acordo com as áreas de codificação

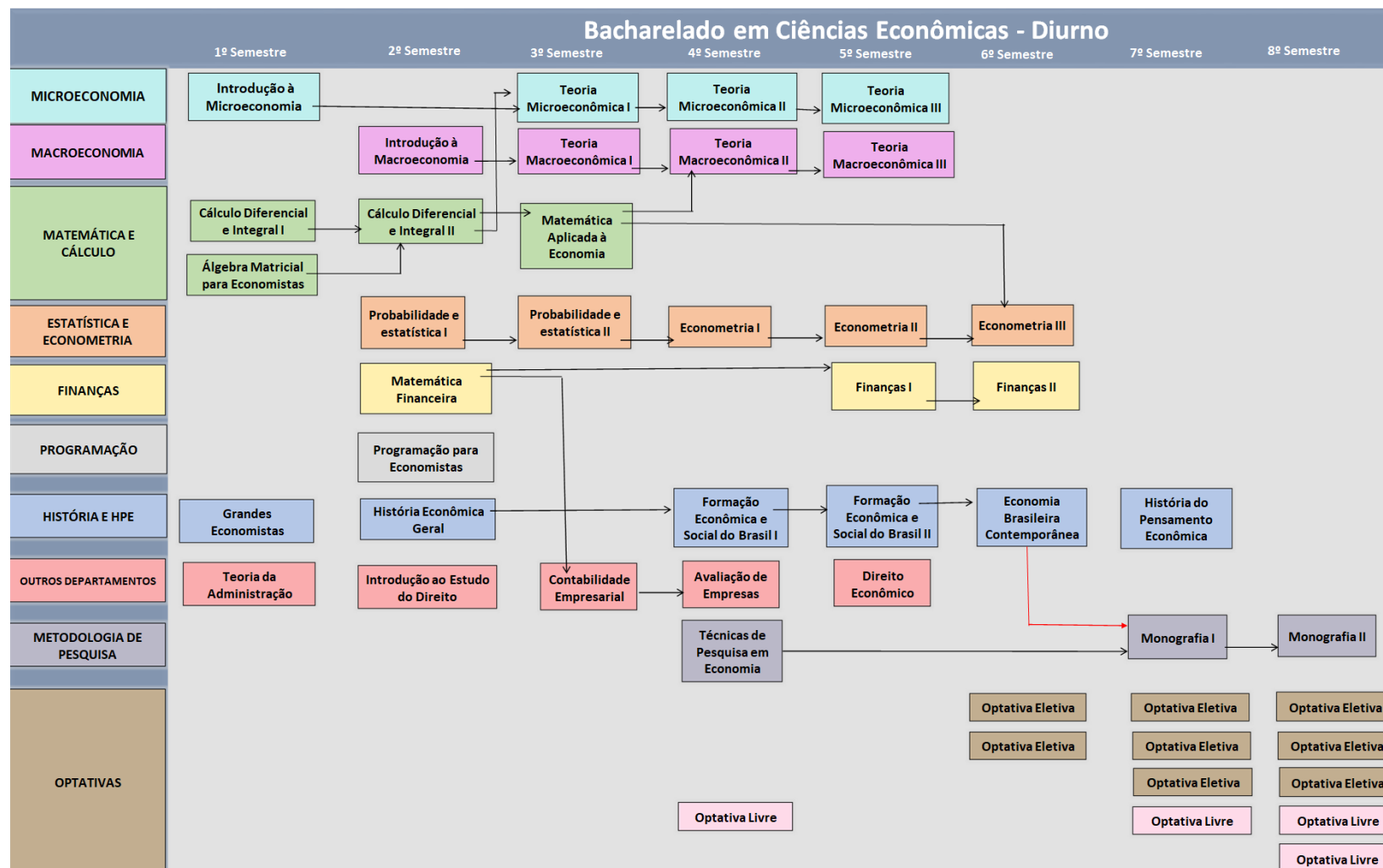
	OBRIGATÓRIAS			OPTATIVAS			Carga total	%
	Carga presencial	Carga EaD	Carga Trabalho	Carga presencial	Carga EaD	Carga Trabalho		
Microeconomia	240	0	0	0	0	0	240	8%
Macroeconomia	240	0	0	0	0	0	240	8%
Matemática e Cálculo	240	0	0	0	0	0	240	8%
Estatística e Econometria	300	0	90	0	0	0	390	13%
Finanças	120	60	0	0	0	0	180	6%
Programação	30	30	30	0	0	0	90	3%
História e HPE	360	0	0	0	0	0	360	12%
Outros Departamentos	240	0	0	0	0	0	240	8%
Metodologia de Pesquisa	60	30	240	0	0	0	330	11%
Optativa Livre	0	0	0	240	0	0	240	8%
Optativa Eletiva variável	0	0	0	480	0	0	480	16%
<b>TOTAIS</b>	<b>1830</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	<b>720</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3030</b>	<b>100%</b>

As áreas estão desagregadas, em relação ao recorte tradicional de áreas do curso de Ciências Econômicas expresso pelas normas que regem o curso (Tabela 1), a fim de expressar as escolhas do Departamento em relação a oferecer aos estudantes uma introdução à programação, que tem se tornado uma ferramenta de análise de dados em massa cada vez mais indispensável ao economista, tanto em carreiras em organizações privadas ou públicas, quanto para carreira acadêmica. Esta formação poderá ser complementada com uma Optativa Eletiva de Aprendizado de Máquina, oferecida pelo Departamento, ou com Optativas Livres de outros cursos da USP.

Outra área de teoria aplicada que ganha destaque na formação do economista FEA-RP/USP é a de Finanças, que se inicia com matemática financeira, passa por uma formação renovada em contabilidade e se encerra com uma sólida formação teórica e quantitativa em duas disciplinas obrigatórias, Finanças I e II, e em disciplinas optativas, como Finanças Internacionais, Econometria de Finanças e Finanças III. A área de História do Pensamento Econômico também ganha um destaque no currículo, com a disciplina Grandes Economistas logo no primeiro semestre, lançando luzes sobre as bases do desenvolvimento da ciência à qual o estudante passa a se dedicar, assim como as disciplinas de História Econômica, com revisões de suas ementas e bibliografias, e a introdução de uma disciplina de História Monetária e Financeira.



**Figura 1:** Estrutura curricular do Bacharelado em Ciências Econômicas – turno Diurno



O reforço na área de Matemática também é claro, com o melhor aproveitamento dos créditos em três disciplinas de quatro créditos (60 horas) que possibilitam uma formação sólida em cálculo, mas também a ênfase necessária à Álgebra Matricial, que fundamenta a aproximação linear de cálculo multivariado e representação matemática para Econometria, bem como a base de estática comparativa para as disciplinas teóricas de economia.

O currículo também ganha com a reformulação dos créditos da área do Direito, com duas disciplinas de dois créditos (30 horas-aula), uma introdutória e outra que já marca uma fronteira de avanço importante para o economista, com a visão dessa outra área sobre falhas de mercado, regulação e atuação pública que já fazem parte do estudo de microeconomia aplicada.

### c. Trilhas de formação do Egresso

Como já apontado anteriormente, o currículo do curso de graduação apresenta sintonia clara e intencional com as competências em pesquisa e em pós-graduação do Departamento de Economia da FEA-RP, de tal forma que o conjunto de disciplinas Optativas Eletivas permite um desenho claro de trilhas compostas por quatro das oito disciplinas eletivas que, uma vez seguidas, propiciam uma formação diferenciada ao egresso em **Microeconomia Aplicada, Macroeconomia e Finanças**, que, recombina em suas disciplinas classicamente oferecidas em cursos de Economia, compõem uma terceira alternativa denominada de **Formação Acadêmica**.

O desenho das trilhas em termos de semestre ideal e de área de formação estabelece um conjunto mínimo característico de cada uma delas, **formado por no mínimo quatro (04) disciplinas de uma mesma trilha** e, ainda assim permite 50% de escolha entre as demais disciplinas Optativas Eletivas do currículo, atendendo ao princípio norteador de flexibilização e respeito ao perfil do estudante. A Tabela 4 define os conjuntos formativos das trilhas:

**Tabela 4:** Sugestão de quatro disciplinas constituintes de Trilhas e seus semestres ideais.

	Microeconomia Aplicada		Macroeconomia e Finanças	
6o. Sem		Economia do Setor Público	Economia Monetária	
7o. Sem	Economia do Trabalho	Organização Industrial	História Monetária e Financeira Internacional	Política Fiscal e Orçamento Público
8o. Sem	Avaliação de Políticas			Finanças Internacionais
		Acadêmica		

A Tabela 5 compara o impacto da escolha de uma das três trilhas, de acordo com a sugestão da Tabela 4, sobre o percentual relativo das áreas para a integralização do currículo, evidenciando que a trilha Tradicional mantém o equilíbrio entre as áreas de teoria macroeconômica e microeconômica aplicadas e história econômica, e que em todas elas o peso relativo de métodos quantitativos permanece como destaque (21%) em termos de característica básica da formação dos egressos, em consonância com perfil e vantagens comparativas do Departamento de Economia entre seus pares.

**Tabela 5:** Carga relativa por área de acordo com as trilhas.

	PPP Geral Carga %	Trilha Microeconomia Aplicada Carga %	Trilha Macroeconomia e Finanças Carga %	Trilha Acadêmica Carga %
Microeconomia	8%	16%	8%	12%
Macroeconomia	8%	8%	12%	10%
Matemática e Cálculo	8%	8%	8%	8%
Estatística e Econometria	13%	13%	13%	13%
Finanças	6%	6%	8%	6%
Programação	3%	3%	3%	3%
História e HPE	12%	12%	14%	14%
Outros Departamentos	8%	8%	8%	8%
Metodologia de Pesquisa	11%	11%	11%	11%
Optativa Livre	8%	8%	8%	8%
Optativa Eletiva variável	16%	8%	8%	8%
<b>TOTAIS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

É importante enfatizar que as trilhas sugeridas **não são de escolha obrigatória pelos alunos e nem constituem especializações que alterem o grau de Bacharel em Ciências**

**Econômicas** conferido mediante integralização dos créditos requeridos pela estrutura curricular. As trilhas têm o objetivo de orientar as escolhas dos estudantes diante das opções disponíveis, uma vez que, a partir do sexto semestre, o estudante tem formação suficiente para identificar suas áreas de estudo preferencias e começa, então, a definir sua perspectiva de carreira e uma trilha pode ajudá-lo a ter mais segurança sobre suas escolhas.

As demais disciplinas Optativas Eletivas disponíveis na estrutura curricular, também serão oferecidas conforme demanda revelada pelos estudantes, em consulta gerenciada pela Coordenação de Curso, em combinação com disponibilidade de oferta por parte dos docentes responsáveis pela disciplina, buscando propiciar um rodízio de oferta ao longo dos anos. A última seção deste documento apresenta as disciplinas Optativas Eletivas, num total de 30 disciplinas, sendo cinco delas no formato de Tópicos Especiais em cada área específica, o que confere a flexibilidade para acrescentar novos conteúdos e experimentar tópicos mais avançados para ensino de graduação, dispostas de acordo com o semestre ideal, já a Tabela 6 mostra as disciplinas Optativas Eletivas, separadas por trilhas sugeridas.

**Tabela 6:** Lista Completa de Disciplinas Optativas Eletivas por trilhas sugeridas

OPTATIVAS ELETIVAS				
ÁREA ESPECÍFICA	CÓDIGO	DISCIPLINA	Semestre ideal	Trilhas Sugeridas
Microeconomia	REC2112	Economia do Setor Público	6º Sem	Microeconomia Aplicada e Acadêmica
Macroeconomia	REC2212	Economia Monetária	6º Sem	Macroeconomia e Finanças e Acadêmica
História	REC3700	Demografia Econômica	6º Sem	Microeconomia Aplicada e Acadêmica
História	REC3710	Sociologia	6º Sem	Acadêmica
Microeconomia	REC2111	Economia Internacional	6º Sem	Microeconomia Aplicada
Microeconomia	REC3114	Crises Financeiras	6º Sem	Acadêmica
Matemática	REC3304	Técnicas de Demonstração Matemática	7º Sem	Microeconomia Aplicada e Macroeconomia e Finanças
Microeconomia	REC2103	Organização Industrial	7º Sem	Microeconomia Aplicada e Acadêmica
Microeconomia	REC3111	Economia do Trabalho	7º Sem	Microeconomia Aplicada
História	REC2400	História Monetária e Financeira Internacional	7º Sem	Macroeconomia e Finanças e Acadêmica
Macroeconomia	REC3204	Política Fiscal e Orçamento Público	7º Sem	Macroeconomia e Finanças
História	REC3402	Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro	7º Sem	Macroeconomia e Finanças e Acadêmica
Microeconomia	REC3104	Distribuição de Renda e Pobreza	7º Sem	Microeconomia Aplicada
Programação	REC3312	Métodos de Machine Learning	7º Sem	Microeconomia Aplicada e Macroeconomia e Finanças
Finanças	REC3601	Finanças III	7º Sem	Macroeconomia e Finanças
HPE	REC3400	Metodologia da Análise Econômica	7º Sem	Acadêmica
História	REC3201	Teoria do Desenvolvimento Econômico	7º Sem	Acadêmica
História	REC3410	História Econômica: Interpretações do Brasil	7º Sem	Macroeconomia e Finanças e Acadêmica
Econometria	REC3310	Avaliação de Políticas Públicas	8º Sem	Microeconomia Aplicada
Finanças	REC3203	Finanças Internacionais	8º Sem	Macroeconomia e Finanças
Econometria	REC4004	Econometria de Finanças	8º Sem	Macroeconomia e Finanças
História	REC3411	Economia da América Latina	8º Sem	Acadêmica
Microeconomia	REC3110	Teoria dos Jogos	8º Sem	Microeconomia Aplicada
HPE	REC3414	Teorias Contemporâneas de Economia	8º Sem	Acadêmica
Macroeconomia	REC3211	Macroeconometria	8º Sem	Macroeconomia e Finanças

Matemática	REC3300	Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos	8º Sem	Microeconomia Aplicada e Macroeconomia e Finanças
Macroeconomia	REC3102	Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais	8º Sem	Acadêmica
Finanças	REC4003	Tópicos Especiais em Finanças	8º Sem	Macroeconomia e Finanças
Macroeconomia	REC3210	Tópicos Especiais em Macroeconomia	8º Sem	Macroeconomia e Finanças
Microeconomia	REC3202	Tópicos Especiais em Microeconomia	8º Sem	Microeconomia Aplicada

#### **d. Optativas Livres: liberdade de escolha**

A adoção de carga de Optativa Livre na estrutura curricular explicita o objetivo de que o estudante possa se beneficiar do ambiente acadêmico que uma universidade como a USP pode propiciar em termos de crescimento cultural e de multidisciplinariedade. A carga de 240 horas-aula da nossa estrutura pode, por princípio, ser alocada em disciplinas de quaisquer outras Unidades ou Departamentos da própria USP, em quaisquer campi, ou de outras Instituições de Ensino Superior nacionais ou internacionais.

Dessa forma, tem sido bastante comum a estudantes que realizam etapas de intercâmbio acadêmico no Exterior, integralizarem os créditos cursados nas Universidades de destino como Optativas Livres, enriquecendo sua formação cultural e acadêmica.

## **VI. Práticas pedagógicas e avaliação**

As aulas são em caráter teórico, prático ou uma combinação de ambos, conforme suas especificidades programáticas. Além da exposição oral, são adotados recursos, como exercícios em classe, trabalhos em grupo, seminários, palestras etc. As turmas são, em média, de quarenta e cinco alunos, distribuídas em uma infraestrutura física de suporte adequada, sob a responsabilidade de um corpo docente devidamente qualificado.

A partir da disseminação da ideia da necessidade de aperfeiçoamento de técnicas pedagógicas de ensino, principalmente aquelas que produzem resultados eficientes na capacidade de aprendizado dos discentes, o corpo docente tem, constantemente, demonstrado a preocupação de revisar programas de disciplina, atualizar bibliografias. Além disso, os benefícios da tecnologia de comunicação mostram impactos positivos nas práticas pedagógicas do Departamento de Economia. O uso mais frequente do ferramental de redes proporciona o acesso dos discentes ao material utilizado em sala de aula e aos programas de disciplina e respectivos planos de aula.

## **a. Metodologias de Ensino à Distância**

As disciplinas em oferecidas em formato de EaD no currículo são:

- i) Matemática Financeira – 60 horas totais em EaD
- ii) Programação para Economistas – 30 horas das 60 que compõem a disciplina
- iii) Técnicas de Pesquisa em Economia – 30 totais em EaD
- iv) Uma disciplina Optativa Eletiva por área, a depender do interesse de professores da área e que esteja claramente justificada como tal tipo de oferecimento.

Todas, para garantir a excelência no processo de ensino-aprendizagem, deverão adotar as ferramentas adequadas para a temática da disciplina, considerando as melhores práticas de acordo com a literatura de EaD, em que destacamos:

- Vídeo-aulas curtas (sugestão: 30 minutos), com clara definição de objetivos de aprendizagem, conexão com o tópico em estudo e uma forma de avaliação rápida de aprendizado (questão interativa);
- Uma forma de interação entre o docente e/ou assistentes e os estudantes, como Fórum de discussão ou ferramenta similar;
- Atividades avaliativas formativas, como testes e relatórios com retorno (automático ou não) sobre erros e acertos do estudante;

## **b. Avaliação Discente e Docente**

### **b.1 Discente**

A avaliação do desempenho discente é feita por disciplina, cobrindo os aspectos de frequência e de aproveitamento. A média mínima para a aprovação é 5,0 (cinco) e a frequência não pode ser inferior a 70%. O aluno reprovado em uma disciplina com média entre 3,0 e 4,9 e, aprovado em frequência poderá fazer uma prova de reavaliação abrangendo toda a matéria. Os alunos têm direito à revisão de provas até cinco anos após sua realização. Neste projeto, adotamos requisitos fracos, ou seja, o aluno pode ter obtido nota igual ou superior a 3,0 (três) e frequência mínima de 70% na disciplina que consta como requisito para que possa se matricular na disciplina principal.

Embora as opções de avaliação seja uma prerrogativa do professor, o mesmo é incentivado a proporcionar um modelo de avaliação continuada, em que vários aspectos,

distribuídos ao longo do semestre de oferecimento da disciplina, sejam contemplados. Nesse sentido, o acadêmico é avaliado por aspectos mais amplos do que simplesmente um ajuste à descrição acima relatada. As prioridades colocadas aos docentes são exposição de conteúdo, aprendizado, construção do conhecimento e avaliação de resultados através de vários instrumentos: trabalhos, apresentações, exercícios e provas.

### **b.2 – Docente**

Ao final do semestre, os alunos respondem, de forma voluntária, a um questionário de avaliação do docente em cada disciplina cursada. Além do desempenho do professor, é avaliada também a disciplina em termos de sua importância para a formação do aluno, da adequação do seu conteúdo programático, da bibliografia etc. A avaliação é realizada por meio de plataforma on-line própria desenvolvida pelo Sistema de Tecnologia de Informação da FEA-RP, com acesso pelos estudantes com seus usuários e senhas USP-DIGITAL, desde o segundo semestre de 2015, é totalmente anônima e os estudantes são estimulados e contribuem com a melhoria do curso e das disciplinas. Há participação efetiva dos representantes discentes na divulgação e conscientização dos estudantes sobre a participação na avaliação. Sempre que alguma anormalidade é detectada, discutem-se, com o docente responsável pela disciplina, formas possíveis de solução de problemas detectados. A cada início de semestre uma reunião é realizada pela Comissão de Cursos de Economia para apresentar à comunidade o relatório geral da avaliação do semestre anterior. O objetivo desse sistema suplementar de avaliação é acompanhar a evolução da implantação da grade; avaliar a capacidade de solução de problemas, principalmente aos discentes, que possam surgir; avaliar os desempenhos dos docentes diante do desafio e verificar e corrigir possíveis erros e omissões que ainda prevaleçam.

## **VII. Atividades Acadêmicas Complementares e Estágios**

As atividades acadêmicas complementares têm o propósito de enriquecer e complementar a formação do graduando em termos científicos, profissionais, culturais e sociais. No caso do aluno do curso de Ciências Econômicas, essas atividades são de suma importância, visto que as disciplinas são em geral de caráter bastante teórico e abstrato, de modo que as atividades acadêmicas complementares ajudam o aluno a fazer conexões entre as teorias e a realidade.



O curso requer do aluno a realização de atividades dessa natureza no montante de oito créditos trabalho, respeitando o limite máximo de dez por cento da carga total do curso sem contar tais atividades. A comissão de coordenação estará encarregada de estabelecer quais das atividades descritas na resolução CoG, CoCEX e CoPq N° 7788 serão consideradas e como serão computadas, respeitando o propósito da atividade descrito acima e as diretrizes expostas na mesma resolução. Dentre as atividades privilegiadas pelo curso, damos destaque a iniciação científica, monitoria em cursos de graduação, organização de eventos acadêmicos na unidade, participação em cursos extracurriculares, entre outros.

Consideremos agora o papel do estágio e da iniciação científica no curso. Embora o estágio curricular não seja obrigatório nas diretrizes curriculares do curso de Ciências Econômicas, nem da grade do curso a que esse projeto se refere, é parte integrante do projeto político pedagógico e, integra o processo de formação do acadêmico. De acordo com a Lei 11.788/08, artigo 1º. “Estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.” (sic)

Como o estágio não obrigatório foi uma opção do Departamento de Economia, deve-se ainda observar o conteúdo legal do § 2º do artigo 2º em que “Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Nesse sentido, foi incluído na grade curricular a disciplina Estágio como Optativas Livre, com dois (02) crédito trabalho, que não podem ser utilizados para integralizar os créditos necessários para sua formação, e tem como objetivo apenas registrar no Histórico Escolar do estudante a realização de estágio, em organizações privadas ou públicas, que estejam de acordo com a legislação sobre estágios e com o Manual de Estágio do Departamento de Economia.

Além desse tipo de estágio, observando o § 3º do artigo 2º em que “As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso” o Departamento optou por explicitamente considerar as atividades de Iniciação Científica como uma disciplina Optativa Livre semestral com 2 créditos aula e mais 4 créditos trabalho.

Essas escolhas do Departamento de Economia sinalizam a valorização destas atividades, destacando-as no Projeto Político Pedagógico e contabilizando créditos para os

estudantes que realizarem estágio curricular, considerando o potencial destas atividades complementares em auxiliar na consolidação dos conceitos econômicos e suas aplicações em problemas reais, seja no campo acadêmico com a Iniciação Científica, seja no campo profissional, por meio do Estágio, bem como no desenvolvimento de habilidades e competências sócio emocionais voltadas para o ambiente profissional, as chamadas “*soft skills*”, contribuindo, assim, para o processo de ensino e aprendizagem que resulta em melhor desempenho do aluno no curso.

## VIII. Lista completa de disciplinas e semestres ideais

Disciplinas Obrigatórias				
<b>1º Período Ideal</b>		<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>
<u>5950106</u>	Cálculo Diferencial e Integral I	4	0	60
<u>5950001</u>	Álgebra Matricial para Economistas	4	0	60
<u>REC2100</u>	Introdução à Microeconomia	4	0	60
<u>REC2401</u>	Grandes Economistas	4	0	60
<u>RAD0111</u>	Teoria da Administração	4	0	60
<u>Subtotal:</u>		20	0	300
<b>2º Período Ideal</b>		<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>
<u>5950202</u>	Cálculo Diferencial e Integral II	4	0	60
<b>5950106 - Cálculo Diferencial e Integral I</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<b>5950001 - Álgebra Matricial para Economistas</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC2210</u>	Introdução à Macroeconomia	4	0	60
<u>REC3611</u>	Matemática Financeira	4	0	60
<u>REC2311</u>	Programação para Economistas	4	1	90
<u>REC2410</u>	História Econômica Geral	4	0	60
<u>5950122</u>	Introdução à Probabilidade e à Estatística I	4	0	60
<u>DFB1203</u>	Introdução ao Estudo do Direito	2	0	30
<u>Subtotal:</u>		26	1	420
<b>3º Período Ideal</b>		<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>
<u>RCC1911</u>	Contabilidade Empresarial	4	0	60
<b>REC3613 - Matemática Financeira</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC2303</u>	Introdução à Probabilidade e à Estatística II	4	0	60
<b>5950122 - Introdução à Probabilidade e à Estatística I</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC2101</u>	Teoria Microeconômica I	4	0	60
<b>REC2100 - Introdução à Microeconomia</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<b>5950202 - Cálculo Diferencial e Integral II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC2201</u>	Teoria Macroeconômica I	4	0	60
<b>REC2210 - Introdução à Macroeconomia</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC2304</u>	Matemática Aplicada à Economia	4	0	60
<b>5950202 - Cálculo Diferencial e Integral II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>Subtotal:</u>		20	0	300
<b>4º Período Ideal</b>		<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>
<u>RCC0503</u>	Avaliação de Empresas	4	1	60
<b>RCC1911 - Contabilidade Empresarial</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC2110</u>	Teoria Microeconômica II	4	0	60
<b>REC2101 - Teoria Microeconômica I</b>				<b>Requisito Fraco</b>

<u>REC2211</u>	Teoria Macroeconômica II	4	0	60	
	<b>REC2201 - Teoria Macroeconômica I</b>				Requisito Fraco
	<b>REC2304 - Matemática Aplicada à Economia</b>				Requisito Fraco
<u>REC2301</u>	Econometria I	4	1	90	
	<b>REC2303 - Introdução à Probabilidade e à Estatística II</b>				Requisito Fraco
<u>REC2411</u>	Formação Econômica e Social do Brasil I	4	0	60	
	<b>REC2410 - História Econômica Geral</b>				Requisito Fraco
<u>REC2510</u>	Técnicas de Pesquisa em Economia	2	0	30	
<u>Subtotal:</u>		22	2	360	

5º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	
<u>REC2102</u>	Teoria Microeconômica III	4	0	60	
	<b>REC2110 - Teoria Microeconômica II</b>				Requisito Fraco
<u>REC2202</u>	Teoria Macroeconômica III	4	0	60	
	<b>REC2211 - Teoria Macroeconômica II</b>				Requisito Fraco
<u>REC2312</u>	Econometria II	4	1	90	
	<b>REC2301 - Econometria I</b>				Requisito Fraco
<u>REC2402</u>	Formação Econômica e Social do Brasil II	4	0	60	
	<b>REC2411 - Formação Econômica e Social do Brasil I</b>				Requisito Fraco
<u>REC3600</u>	Finanças I	4	0	60	
	<b>REC3611 - Matemática Financeira</b>				Requisito Fraco
<u>DDP4201</u>	Direito Econômico	2	0	30	
<u>Subtotal:</u>		22	1	360	

6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	
<u>REC2302</u>	Econometria III	4	1	90	
	<b>REC2312 - Econometria II</b>				Requisito Fraco
	<b>REC2304 - Matemática Aplicada à Economia</b>				Requisito Fraco
<u>REC2413</u>	Economia Brasileira Contemporânea	4	0	60	
	<b>REC2402 - Formação Econômica e social do Brasil II</b>				Requisito Fraco
<u>REC3610</u>	Finanças II	4	0	60	
	<b>REC3600 - Finanças I</b>				Requisito Fraco
<u>Subtotal:</u>		12	1	210	

7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	
<u>REC2412</u>	História do Pensamento Econômico	4	0	60	
<u>REC2500</u>	Monografia I	2	4	150	
	<b>REC2413 - Economia Brasileira Contemporânea</b>				Requisito Forte
	<b>REC2510 - Técnicas de Pesquisa em Economia</b>				Requisito Fraco
<u>Subtotal:</u>		6	4	210	

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	
<u>REC2511</u>	Monografia II	2	4	150	

REC2511 - Monografia I				Requisito Forte
Subtotal:	2	4	150	

### Disciplinas Optativas Eletivas

6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>REC3700</u>	Demografia Econômica	4	0	60
<u>REC3710</u>	Sociologia	4	0	60
<u>REC2112</u>	Economia do Setor Público	4	0	60
<b>REC2102 - Teoria Microeconômica III</b>				Requisito Fraco
<u>REC2111</u>	Economia Internacional	4	0	60
<b>REC2110 - Teoria Microeconômica II</b>				Requisito Fraco
<u>REC2212</u>	Economia Monetária	4	0	60
<b>REC2211 - Teoria Macroeconômica II</b>				Requisito Fraco
<b>REC3600 - Finanças I</b>				Requisito Fraco
<u>REC3114</u>	Crises Financeiras	4	0	60
<b>REC2110 - Teoria Microeconômica II</b>				Requisito Fraco

7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>8101050</u>	Formação de Gestores Responsáveis	2	0	30
<u>REC3304</u>	Técnicas de Demonstração Matemática	4	1	90
<u>REC3601</u>	Finanças III	4	0	60
<b>REC3600 - Finanças I</b>				Requisito Fraco
<u>REC3104</u>	Distribuição de Renda e Pobreza	4	0	60
<b>REC2101 - Teoria Microeconômica I</b>				Requisito Fraco
<u>REC3312</u>	Métodos de Machine Learning	4	1	90
<b>REC2311 - Programação para Economistas</b>				Requisito Fraco
<b>REC2302 - Econometria III</b>				Requisito Fraco
<u>REC3402</u>	Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro	4	0	60
<u>REC3201</u>	Teoria do Desenvolvimento Econômico	4	0	60
<b>REC2202 - Teoria Macroeconômica III</b>				Requisito Fraco
<u>REC3410</u>	História Econômica: Interpretações do Brasil	4	0	60
<b>REC2411 - Formação Econômica e Social do Brasil I</b>				Requisito Fraco
<u>REC3400</u>	Metodologia da Análise Econômica	4	0	60
<u>REC3204</u>	Política Fiscal e Orçamento Público	4	0	60
<b>REC2211 - Teoria Macroeconômica II</b>				Requisito Fraco
<b>REC2413 - Economia Brasileira Contemporânea</b>				Requisito Fraco
<u>REC2103</u>	Organização Industrial	4	0	60
<b>REC2302 - Econometria III</b>				Requisito Fraco
<b>REC2102 - Teoria Microeconômica III</b>				Requisito Fraco
<u>REC3111</u>	Economia do Trabalho	4	0	60
<b>REC2110 - Teoria Microeconômica II</b>				Requisito Fraco
<b>REC2312 - Econometria II</b>				Requisito Fraco
<u>REC2400</u>	História Monetária e Financeira Internacional	4	0	60

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>REC3310</u>	Avaliação de Políticas Públicas	4	0	60
<b>REC2110 - Teoria Microeconômica II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<b>REC2312 - Econometria II</b>				
<u>REC4004</u>	Econometria de Finanças	4	0	60
<b>REC3610 - Finanças II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<b>REC2302 - Econometria III</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3203</u>	Finanças Internacionais	4	0	60
<b>REC2211 - Teoria Macroeconômica II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<b>REC3610 - Finanças II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC4003</u>	Tópicos Especiais em Finanças	4	0	60
<b>REC3610 - Finanças II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3411</u>	Economia da América Latina	4	0	60
<u>REC3414</u>	Teorias Contemporâneas de Economia	4	0	60
<u>REC3211</u>	Macroeconometria	4	0	60
<b>REC3610 - Finanças II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<b>REC2302 - Econometria III</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3102</u>	Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais	4	0	60
<b>REC2102 - Teoria Microeconômica III</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3210</u>	Tópicos Especiais em Macroeconomia	4	0	60
<b>REC2202 - Teoria Macroeconômica III</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3300</u>	Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos	4	0	60
<b>REC2302 - Econometria III</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3110</u>	Teoria dos Jogos	4	0	60
<b>REC2110 - Teoria Microeconômica II</b>				<b>Requisito Fraco</b>
<u>REC3202</u>	Tópicos Especiais em Microeconomia	4	0	60
<b>REC2102 - Teoria Microeconômica III</b>				<b>Requisito Fraco</b>

### Disciplinas Optativas Livres

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>REC3505</u>	Iniciação Científica	2	4	150

9º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>REC3503</u>	Estágio	2	2	90